



1

ATA DE Nº 112– CME

2 Aos quatorze dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, no período da
3 manhã, tendo por local a Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Educação,
4 reuniram-se os Conselheiros do Conselho Municipal de Educação-CME para a
5 Reunião Ordinária. A Presidente Irmã Edites Bet cumprimentou aos conselheiros
6 presentes e leu a mensagem “A maior tarefa” do livro Histórias da sabedoria do
7 povo: um novo modo de refletir sobre os valores, da autora Carmem Seib, falando
8 sobre a importância e o cuidado que devemos ter com tudo o que nos cerca
9 (pessoas, animais, natureza...), em detrimento a preservar apenas as riquezas, os
10 valores materiais. Na sequência a Presidente Ir. Edites solicitou para que a
11 Secretária Eloina Chaves fizesse a leitura das correspondências recebidas, as quais
12 foram: o Ofício nº 004/13 do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle
13 Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de
14 Valorização dos Profissionais da Educação – CACS – FUNDEB, solicitando para que
15 o Conselho Municipal indique duas representantes, titular e suplente para compor a
16 sua próxima gestão; as mensagens da UNCME – do dia 18/07/13 – Curso de
17 Formação de Conselheiros, solicitando envio da documentação dos cursistas; do dia
18 05/08/13 – com informações sobre o Curso de Formação dos Conselheiros e sobre a
19 CONAE Estadual, referente as vagas para as representações; em 01/08/13 -
20 CONVITE do Centro Social Marista Santa Mônica para a comemoração dos 15 anos
21 da fundação; mensagem “on line” do CMDCA, enviado pela Conselheira Leni Ap.
22 Viana da Rocha, informando sobre o Encontro Microrregional, estendendo o convite
23 ao CME para compor o grupo de gestores e profissionais representantes do Sistema
24 de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente – SGDA dos municípios
25 pertencentes à microrregião que ocorrerá no dia 13/08/13 na Associação Comercial
26 e Industrial de Ponta Grossa (ACIPG). As conselheiras Leni e Cilmara relataram que
27 estão participando do curso de capacitação para Conselheiros de Direitos na UEPG.
28 Este curso é realizado em parceria com a Secretaria da Família do Estado, sendo
29 que são realizados encontros microrregionais que acontecem nos municípios polos,
30 para debater as principais questões que envolvem nossas crianças e adolescentes,
31 tais como: drogadição, prostituição, abuso sexual, maus tratos, situações de risco e
32 vulnerabilidade. Junto com o Município de Ponta Grossa estão o Município de
33 Ipiranga e de Ivai. Estamos mapeando nosso município para obter informações
34 territoriais onde ocorre o maior índice de situações problema. Desta forma estamos
35 destacando/pintando o mapa de nosso município nas cores laranja, verde, amarelo e
36 vermelho. A cor verde significa que em determinada região não temos índice de
37 risco, o vermelho é um sinal de alerta, indicando que precisamos de intervenções
38 para diminuir o tráfico de drogas, abuso sexual e outros índices de risco. A cor
39 laranja é um alerta, e o amarelo nos mostra que devemos prevenir. Diante dessa
40 situação devemos elaborar Políticas Públicas de atendimentos para essas famílias
41 que estão em vulnerabilidade e situações de risco. Pretendemos, até o mês de
42 novembro, concluir este diagnóstico do Município, com o apontamento de todas as
43 situações e áreas de riscos, para que possamos desenvolver os trabalhos de
44 intervenções. Conforme levantamento de dados, temos 14.000 mil crianças em
45 situações de risco sendo que dessas, 2.500 mil vivem em extrema pobreza. Por isso,
46 necessitamos de contra turno social para atender essa demanda, apesar de que já
47 tivemos um aumento de mais 500 vagas neste contra turno, que serão direcionadas
48 para as instituições que atendem crianças e adolescentes, como a Casa do Pia,
49 (ABASE) Apam e Irmãos Cavanis.



50 Após a explanação da conselheira, a Presidente Ir. Edites passou a palavra para a
51 Secretária Municipal de Educação, Professora Esméria de Lourdes Saveli para fazer
52 o seu pronunciamento sobre os Ciclos de Aprendizagem e sobre o I Congresso de
53 Educação de Ponta Grossa: “Leitura e Formação de Leitores”. A Secretária
54 Municipal de Educação Esméria falou sobre a legislação que ampara a organização
55 do ensino em Ciclos, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – nº 9394/96
56 e sobre a organização dos Ciclos no ano de 2001, lembrando que, naquele
57 momento era outro contexto, pois havia a necessidade de romper com o número de
58 crianças reprovadas. A Implantação dos Ciclos na Rede Municipal de Ensino,
59 naquele ano, ocorreu de forma gradativa, começando com o 1º Ciclo, num contínuo
60 de três anos - 1º 2º e 3º anos e tinha como referência a idade, no ano seguinte foi
61 implantado o 2º Ciclo, num contínuo de dois anos – 1º e 2º anos, também foram
62 criadas as Classes de Aceleração, para os alunos multirrepetentes com defasagem
63 idade-série. Junto à implantação dos Ciclos ocorreu a criação do Sistema Municipal
64 de Ensino e a alteração da Lei do Conselho Municipal de Educação que o tornou
65 deliberativo. A Secretária salientou que defende os Ciclos de Aprendizagem e que a
66 Secretaria Municipal de Educação está elaborando as novas Diretrizes Curriculares
67 da Rede Municipal de Ensino, num trabalho coletivo com a Equipe de Gestão das
68 escolas municipais, com vistas à implementação das suas propostas pedagógicas.
69 Portanto, continuou a Secretária, neste novo contexto de reorganização dos Ciclos,
70 chamamos o primeiro de Ciclo de Alfabetização onde a criança possa, no final deste
71 ciclo - no 3º ano, atingir a compreensão do funcionamento do sistema da leitura e
72 escrita. No 2º Ciclo, compreende-se o desenvolvimento das habilidades básicas da
73 criança. A Secretária falou que tão logo conclua a organização das Diretrizes, estará
74 encaminhando para o conhecimento e apreciação do Conselho Municipal de
75 Educação. A Secretária solicitou à Conselheira Patrícia Lúcia Vosgrau de Freitas,
76 representante da SME, para falar da formação continuada que a Secretaria
77 Municipal de Educação está ofertando para as professoras que trabalham com o 1º
78 Ciclo, que é o “Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa”, um programa do
79 Ministério da Educação – MEC, com o objetivo de assegurar que todas as crianças,
80 até os oito anos de idade, ao final do terceiro ano do ensino fundamental, estejam
81 alfabetizadas. Falou também sobre outros investimentos do Governo Federal, de
82 bolsas de estudos para cursos de especialização. Após a explanação da
83 Conselheira Patrícia, a Secretária Esméria retomou sua fala sobre a reorganização
84 dos Ciclos, demonstrando nos “slides” que além da organização curricular, ouve uma
85 alteração com relação a sequência numérica dos anos dentro dos Ciclos. Ex: 1º
86 Ciclo - 1º, 2º e 3º anos e 2º Ciclo – 4º e 5º. A Secretária Esméria falou que não se
87 pode confundir os Ciclos de Aprendizagem da Secretaria Municipal de Educação,
88 com o Ciclo Básico do Estado, que foi um verdadeiro fracasso pois não havia
89 investimento para a formação dos professores e para implantação de Classe de
90 Apoio, entre outros. A Presidente Ir. Edites defendeu que o CME já conhece a
91 organização dos Ciclos e a legislação que ampara, a LDB, mas que gostaria de
92 conhecer qual seria o procedimento da Secretaria Municipal de Educação com
93 relação ao processo de avaliação, por exemplo, para que o Conselho tenha mais
94 segurança para alterar a Deliberação, referente aos Ciclos. A Conselheira Cilmaria
95 de Fátima Buss de Oliveira questionou sobre a reprovação das crianças inclusas, no
96 5º ano. A Secretária Esméria falou que não acredita na inclusão de forma irrestrita
97 no ensino regular, pois existem crianças com múltiplas deficiências e que precisam
98 de profissionais com formação nas áreas específicas como o Fisioterapeuta, então
99 temos estas crianças e não podemos transferi-las para as Escolas Especiais, porque



100 estas escolas estão no 3º ano de implantação, ainda não aceitam os alunos do 5º
101 ano, alguns com idade para a Educação de Jovens e Adultos. No entanto, acredita
102 na inclusão para aqueles alunos com Síndrome de Down, autista, cegueira ou
103 surdez. É favorável à inclusão, mas não da forma que está acontecendo hoje. Na
104 Rede Municipal de Ensino, quando assumimos, encontramos esta organização em
105 salas que tinham alunos da inclusão “tendo uma “2ª professora” ganhando hora
106 extra, para atender, na maioria dos casos, a um aluno, o que se torna muito oneroso
107 para Secretaria Municipal de Educação. A Secretária Esméria comunicou que
108 pretende abrir este campo para as estagiárias de Pedagogia. A Conselheira Patrícia
109 comentou que fizeram visitas em outros municípios/estados e a “2ª professora”,
110 nem sempre era a professora contratada para atender do aluno da inclusão. A
111 Presidente Ir. Edites concordou que também é contra a inclusão que se faz. Acredita
112 que deve haver mais investimento por parte do governo na criação de Centros de
113 Atendimento com todas as especialidades e que possam acompanhar estas
114 crianças, conforme as deficiências e/ou necessidades especiais de cada uma. A
115 Secretária Esméria comentou que já existem vários Centros Especializados em
116 Ponta Grossa: a APAE, o CEPRAF – Geny de Jesus Souza Ribas, que atende aos
117 surdos, a APADEVI, para os deficientes visuais, a APROAUT que atende do autista,
118 o Centro de Diagnóstico Maria Dolores, entre outros. No entanto, informou a
119 Secretária, que está implantando no espaço onde funcionava a Usina do
120 Conhecimento, um Centro de Triagem que será o nosso Centro Municipal de
121 Atendimento Especializado, o qual contará com os profissionais habilitados nas
122 diversas áreas como: Psicólogo, Fisioterapeuta, professores/pedagogos com
123 formação nas diversas áreas da Educação Especial. A Presidente Ir. Edites
124 completou que precisa, também, de médicos especialistas como o Neurologista, o
125 Psiquiatra e, principalmente, a contrapartida da resposta do diagnóstico e o
126 encaminhamento necessário a estas crianças. Na sequência, a Secretária Esméria
127 de Lourdes Saveli fez a divulgação do “I Congresso de Educação de Ponta Grossa”,
128 que envolverá a V Feira do Livro, a VIII Mostra Pedagógica e o II Flicampos e
129 ocorrerá no período de 07 a 15 de setembro, do corrente ano, no Prédio da
130 Biblioteca Pública Municipal, sito a Rua dos Operários, no Bairro de Olarias. A
131 Secretária Esméria de Lourdes Saveli, agradeceu a Presidente pela oportunidade,
132 bem como, enalteceu o trabalho sério do Conselho Municipal de Educação. Após a
133 despedida da Secretária Esméria, a Presidente retomou os trabalhos do Conselho
134 falando do Encontro das Micro Regiões e sobre a CONAE Estadual. A Conselheira
135 Cilmara lembrou que devido ao falecimento da sua suplente Teresinha Jurema Paes,
136 necessita de um Ofício da parte do Conselho Municipal de Educação, solicitando ao
137 seu representante o CMDPD – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com
138 Deficiência, para que indiquem outra suplente. A Conselheira Iolanda de Jesus
139 comunicou a Presidente e demais conselheiros que a Reunião CME do mês de
140 setembro, teria de ser adiada para outro dia, tendo em vista os trabalhos referente o
141 I Congresso de Educação, que estaria ocupando a Sala de Reuniões, bem como,
142 envolvendo todos os membros representantes da Secretaria Municipal de Educação.
143 A Presidente solicitou ao Conselho Pleno para decidir a respeito, no que decidiram-
144 se em transferir a realização da próxima Reunião do CME para a data de 18 de
145 setembro. Justificaram suas ausências nesta reunião os seguintes conselheiros:
146 Maria Julieta Weber Cordova, Silmara de Oliveira Gomes Papi. Nada mais havendo,
147 se encerra a presente Ata de número cento e doze (112) a qual vai assinada por
148 mim, Secretária Executiva do CME/PG e por todos os Conselheiros presentes, na



149 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação de Ponta Grossa, do dia
150 quatorze de agosto do ano de dois mil e treze.

151 **Irmã Edites Bet**, Presidente do CME: _____.

152 **Sirlete Lemes**-Vice Presidente _____.

153 **Patrícia Lúcia Vosgrau de Freitas**: _____.

154 **Nilcéia Mottin de Andrade**: _____.

155 **Iolanda de Jesus**: _____.

156 **Perla Cristiane Enviy**: _____.

157 **Clóris Jaworski Lopes**: _____.

158 **Rafaela Nogueira dos Santos**: _____.

159 **Sandra Margarete Inglês dos Santos**: _____.

160 **Rosana Nadal de Arruda Moura**: _____.

161 **Maria Marilei Soistak**: _____.

162 **Osni Mongruel Júnior**: _____.

163 **Leonilda Maria Fabris**: _____.

164 **Elenice Sutil Motin**: _____.

165 **Leni Ap. Viana da Rocha**: _____.

166 **Marli Valença**: _____.

167 **Soely de Fátima Fernandes**: _____.

168 **Jussara Chaves Pedroso**: _____.

169 **Lindamir Koroviski** _____.

170 **Cilmara de Fátima Buss de Oliveira** _____.

171 **Eloina Chaves – Secretária Execut. CME** _____.